

O LULISMO NAS ELEIÇÕES 2018: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA POLÍTICA DA CAMPANHA DE FERNANDO HADDAD (PT)

Pedro Henrique Holanda Ferreira, Monalisa Soares Lopes

Dada a importância da mobilização de imagens, símbolos e mitos para a produção da legitimidade política dos grupos, especialmente em sociedades midiáticas, o projeto se debruçou sobre as narrativas veiculadas no HGPE para caracterizar o lulismo. Narrativas políticas se constroem a partir de recursos discursivos (imagens, textos e sons), suas produções constituem tarefa permanente do repertório da prática política, perfazendo sínteses expositivas de formas simbólicas instituintes de representações sociais, definidoras dos atores políticos e de seus projetos. Nesse sentido, a presente pesquisa tomou como objeto a produção de uma narrativa política do Lulismo na eleição presidencial de 2018, a partir da campanha de Fernando Haddad (PT). O corpus da análise abrangeu as peças do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) do candidato no primeiro e no segundo turnos da disputa eleitoral. A análise dos dados evidenciou que durante o primeiro turno houve uma vivificação das marcas simbólicas do lulismo, especialmente com referência à liderança política de Lula. Isso ocorreu em virtude da necessidade de produzir a associação política do ex-presidente com Fernando Haddad, garantindo assim a transferência de votos. Já no segundo turno, a campanha petista apostou numa estratégia mais autônoma em relação à imagem de Lula, apostando nas marcas simbólicas do ciclo político petista (desenvolvimento e inclusão social), assim como numa campanha negativa contra o adversário Jair Bolsonaro. Tal estratégia se vinculava ao interesse de demarcar a vinculação de Haddad ao campo da democracia na tentativa de construir uma frente ampla contra Bolsonaro. A diferença entre a dependência da imagem de Lula no primeiro e no segundo turno fica evidente pelo número de menções feitas ao ex-presidente em falas do candidato Fernando Haddad e outros participantes do HGPE, entre eles populares. No primeiro turno, Lula foi mencionado 61 vezes, enquanto no segundo turno apenas 10 vezes.

Palavras-chave: LULISMO. FERNANDO HADDAD. HGPE. ELEIÇÕES.